

# **Olavo Bilac – I (Via láctea)**

Talvez sonhasse, quando a vi. Mas via  
Que, aos raios do luar iluminada,  
Entre as estrelas trêmulas subia  
Uma infinita e cintilante escada.

Eu olhava-a de baixo, olhava-a... Em cada  
Degrau, que o ouro mais límpido vestia,  
Mudo e sereno, um anjo a harpa doirada,  
Ressoante de súplicas, feria...

Tu, mãe sagrada! vós também, formosas  
Ilusões! sonhos meus! íeis por ela  
Como um bando de sombras vaporosas.

E, ó meu amor! eu te buscava, quando  
Vi que no alto surgias, calma e bela,  
O olhar celeste para o meu baixando...

**Olavo Bilac, Antologia poética**